

**CIMEIRA DOS PAÍSES
DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA**

BALANÇO DA COOPERAÇÃO NÃO É MUITO ANIMADOR

BISSAU, 6 — O balanço da aplicação, no presente ano, da cooperação aprovada na cimeira de chefes de Estado em Bissau, em Dezembro passado, foi apresentado ontem na reunião ministerial dos países africanos de língua oficial portuguesa na capital guineense.

Apesar de se tratar de um documento de uso restrito, sabe-se que o relatório-balanço, apresentado pelo recém-empossado ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, Júlio Semedo, não é muito animador.

O cerne da cooperação pretendida pelos cinco é de natureza económica, com particular incidência no comércio externo, transportes, finanças, banca e seguros.

Em Dezembro passado, os cinco decidiram mesmo a criação futura de um banco comum, para apoiar tal cooperação.

Mas, os problemas económicos enfrentados pelo grupo são excessivos para permitirem o desenvolvimento de tais ideias.

À situação de guerra em Angola e Moçambique junta-se o drama da seca em Cabo Verde, que atinge já a Guiné-Bissau.

Assim, neste quadro, não se vislumbram, por mais optimistas que sejam os responsáveis, grandes perspectivas quanto ao futuro para além das normais declarações de princípio sobre política externa — apoio à independência da Namíbia, aos acordos de Incomati e Lusaca e à Fretilin — pouco mais se pode esperar desta reunião. — (NP)